

FINALISTAS DE 1999 DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Nesta e na edição Nº 141, o DICAS apresenta um resumo das experiências classificadas como finalistas, buscando divulgar as novas iniciativas em administração pública que melhoram a qualidade de vida nas diversas regiões do País.

■ FINALISTAS EM ORDEM DE INSCRIÇÃO 2ª PARTE

Fortalecimento Financeiro do Município com Justiça Fiscal a Serviço da Cidadania é um programa da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista-BA (250 mil hab.) adotado para enfrentar o problema do saneamento financeiro. A prefeitura não conseguia prestar serviços por não ter mais crédito junto aos fornecedores e os salários estavam

atrasados. A atuação foi em várias frentes: elevação das receitas, controle e racionalização das despesas, ampliação da participação popular nas decisões de investimentos públicos e publicização do Estado, com aumento de transparência. Foi adotada uma política tributária com base na progressividade e na justiça fiscal, reduzindo 70% dos impostos prediais dos imóveis de padrão inferior, além de implantar isenção de impostos imobiliários para a população pobre, o que atingiu 4 mil famílias ou 10% dos imóveis urbanos.

Fundo Municipal de Aval, da Prefeitura Municipal de Poço Verde-SE (17 mil hab.), é um programa de geração de renda e emprego. Está inserido no Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, deliberado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, e executado pela prefeitura. Os principais objetivos do programa são: cobrir as operações de crédito garantidas pela concessão de aval do Fundo Municipal, junto às instituições financeiras; fomentar as atividades produtivas de mini e pequenos produtores; e incentivar a dinamização e a diversificação da atividade econômica na região. Como a maioria dos produtores rurais não tem registro de sua propriedade, dificilmente conseguiram ter acesso a financiamentos. Com o Fundo, incentiva-se o aval solidário, organizando-se os produtores em grupos de até 10 pessoas. É uma forma de reduzir o êxodo rural e agregar valor à produção local, promovendo-se o associativismo e permitindo a aplicação dos recursos do PRONAF.

Centro de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro-RJ é uma unidade de atendimento intensivo e diário aos cidadãos portadores de sofrimento psíquico grave, sem isolar os usuários de suas famílias e comunidades. Como a maioria dos CAPS funciona em casas, são muito mais acolhedoras que as instalações hospitalares convencionais. Mais do que um espaço que funciona para evitar internações hospitalares e reincidências, é um espaço que ajuda a integrar os usuários na comunidade, formando redes de solidariedade. Além dos portadores de sofrimento psíquico serem incentivados a retornarem a atividades escolares, de trabalho e lazer, são estabelecidas parcerias com a

comunidade para garantir a alimentação, ter espaços de diversão e lazer, etc.

Projeto Escola do Campo, da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná, envolve 39 municípios do Estado, buscando proporcionar aos jovens da zona rural uma formação integral adaptada à realidade agrícola regional. Destina-se a jovens de ambos os sexos que tenham concluído a 4ª série do Ensino Fundamental e queiram se desenvolver como cidadãos e profissionais da agricultura. Acredita-se que, ao garantir esta educação, os jovens têm uma ferramenta importante para que possam permanecer no campo com dignidade e qualidade de vida. Utiliza-se a pedagogia de alternância, ou seja, o aluno passa duas semanas em casa e uma semana na escola. Desta forma, durante os três anos do curso, o jovem terá passado apenas 39 semanas longe da propriedade rural, não perdendo os vínculos com a família, a propriedade, a comunidade.

Fique Vivo - Cidadania e Prevenção de AIDS com jovens na FEBEM é um Programa do Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS do Estado de São Paulo visando a defesa da cidadania e dos direitos humanos dos jovens na FEBEM. O objetivo principal é dar voz aos jovens para que possam discutir seus problemas e buscar soluções. O caminho escolhido foi conscientizar os jovens sobre os riscos das doenças sexualmente transmissíveis e a AIDS, não focalizando a prevenção em si mesma, mas integrando-a à cultura dos jovens, aos seus interesses e temas relevantes. São utilizadas técnicas de arte-educação, como dinâmicas de grupo, vídeos, jogos, grafismos, música, além de debates com profissionais e movimentos sociais. Além do caráter informativo, a principal preocupação é a construção de princípios éticos que resgatem a auto-estima, contribuindo para a reinserção social dos jovens no momento em que voltarem à liberdade.

Política Pública Municipal de Abastecimento e Segurança Alimentar de Belo Horizonte-MG busca otimizar as ações relacionadas ao abastecimento e segurança alimentar, centralizando as decisões numa única estrutura administrativa, evitando-se assim a pulverização dos recursos e a superposição de projetos. São objetivos desta política: garantir a

qualidade da merenda escolar e assegurar assistência alimentar a grupos biologicamente vulneráveis à desnutrição; planejar e coordenar ações sociais de abastecimento alimentar e de combate à fome; credenciar, fiscalizar e administrar os equipamentos e programas que integram o sistema municipal de abastecimento; planejar e coordenar ações de organização e incentivo à produção de alimentos básicos; regular o mercado, direta ou indiretamente, por meio de equipamentos públicos de abastecimento, possibilitando reduzir o preço dos gêneros alimentícios.

Projeto de Ação Integrada, da Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente da Prefeitura Municipal de Teresina-PI, é voltado para o combate, erradicação e prevenção do trabalho infantil, intervindo principalmente nas olarias. Inserido num programa mais amplo de atendimento à infância e à juventude, o PAI paga um auxílio mensal de R\$ 60,00 para crianças e adolescentes que deixam de trabalhar na fabricação de tijolos e ingressam ou retornam à escola. Envolve órgãos de diferentes níveis de governo, cada um desenvolvendo um papel específico na formação e educação desses jovens, com financiamento do Governo Federal, Unicef e Fundo de Amparo ao Trabalhador. Também são realizados trabalhos com as famílias com o objetivo de estabelecer um

processo que leve os pais a refletir sobre as consequências do trabalho precoce no desenvolvimento da criança e a valorização da sua vida escolar.

Bolsa Familiar para a Educação - Bolsa Escola, da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Belém-PA, busca oferecer aos jovens em situação de risco pessoal e social, cujos pais são desempregados e isolados socialmente, um auxílio mensal de um salário mínimo para garantir sua permanência na escola e evitar que haja trabalho infantil. São atendidas 4500 famílias e algumas bolsas são financiadas por colégios particulares e outras entidades não-governamentais. Além da bolsa, são oferecidas algumas atividades de retaguarda como: maior participação da família na escola, criação de hortas escolares, oficinas artístico-culturais, garantia de acesso a material escolar.

Projeto Rede Autônoma de Saúde Indígena - RASI, da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira-AM (45 mil hab.), visa melhorar as condições de vida dos indígenas locais fornecendo subsídios para que possam, por meio da participação consciente, implementar uma rede de saúde que respeite as peculiaridades sócio-culturais das minorias, investindo principalmente na prevenção. O projeto RASI é uma assessoria técnica para formar lideranças indígenas sobre contro-

le social em saúde. Além de cursos de capacitação, são elaborados materiais didáticos nas diversas línguas indígenas da região e levando em consideração o saber local, abordando temas como hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis e também políticas em saúde indígena.

Consórcio Quiriri - Programa de Tratamento Participativo de Resíduos Sólidos da Região do Alto Rio Negro-SC, é um esforço conjunto dos prefeitos dos municípios de Campo Alegre, Rio Negrinho e São Bento do Sul para resolver problemas ambientais que dificilmente encontrariam solução no território do próprio município. A partir de um diagnóstico junto à comunidade, foi identificada a gestão dos resíduos sólidos como sendo um dos problemas mais sérios da região. O Consórcio atua em quatro sub-projetos: coleta seletiva de resíduos domiciliares, tratamento diferenciado de resíduos industriais, incineração conjunta de resíduos infectantes (em parceria com a Vigilância Sanitária) e projeto de adequação dos depósitos finais dos resíduos. Além desses projetos, foi elaborada uma Lei de Limpeza Pública, em tramitação em cada uma das Câmaras de Vereadores, para padronizar as ações no tratamento e controle nos três municípios.

BANCO DE DADOS

O Programa Gestão Pública e Cidadania disponibiliza as informações do seu Banco de Dados para todos que tenham interesse em conhecer iniciativas inovadoras de governos subnacionais brasileiros. Todas as atividades, programas, projetos que participaram dos ciclos de premiação podem ser consultados. Há um breve texto descritivo, de cerca de vinte linhas, de cada uma das experiências. De algumas, há também relatórios, análises, materiais de divulgação, cópias de matérias jornalísticas, fitas de vídeo, etc. Há informação mais detalhada das cem experiências classificadas para a fase semifinal e das 30

selecionadas como pré-finalistas há também um relatório de visita de campo.

Dessa forma, o Banco de Dados reúne um conjunto de informações padronizadas que permite não só a comparação entre as diversas experiências, mas

também a visualização das mais recentes tendências na execução das políticas públicas subnacionais. O Banco de Dados permite também, de acordo com as necessidades de cada interessado, executar uma pré-seleção da documentação a ser pes-

quisada a partir de consultas por área de atuação governamental, nível de governo, área geográfica, etc.

Além da consulta aos originais, pode-se ter acesso aos Banco de Dados por fax e correio eletrônico ou requisitando os Cadernos Gestão Pública e Cidadania que têm as fichas dos programas inscritos nos ciclos de premiação. Até seis experiências, as fichas são enviadas por fax gratuitamente. Os relatórios das visitas de campo do ciclo de premiação de 1996, 1997 e 1998 já foram publicados em livro e as cinco experiências premiadas como destaque em cada ciclo foram publicadas também como DICAS.

Banco de Dados do
Gestão Pública e Cidadania
<http://inovando.fgvsp.br>
e-mail: inovando@fgvsp.br

DICAS – Idéias para ação municipal
<http://federativo.bndes.gov.br>
e-mail: polis@polis.com.br

Autora: **Veronika Paulics**, a partir das fichas de inscrição e respostas aos questionários.

Instituto Pólis- Rua Cônego Eugênio Leite, 433 - São Paulo - SP - Brasil
CEP 05414-010 - Telefone: (011) 853-6877 - Fax: (011) 852-5050
e-mail: polis@polis.com.br